

FIDES REFORMATATA 4/2 (1999)

Tim LaHaye e Jerry Jenkins, *Deixados para Trás: Uma Ficção dos Últimos Dias* (São Paulo: Editora United Press, 1997), 458 pp. Traduzido do original em inglês *Left Behind* (1995).

Esse é um livro que já se encontra disponível há mais de dois anos para o público evangélico brasileiro e se encontra em sua 2ª edição. A seqüência da novela também já se encontra em português em outros dois volumes: *Comando Tribulação* e *Nicolae*, além de quatro volumes menores com o mesmo tema publicados especialmente para adolescentes. A tendência com a proximidade do ano 2000 é que vendam ainda mais. Não existe um momento mais apropriado para vender sobre um tema escatológico do que os nossos dias. *Deixados para Trás* é o primeiro de uma série de livros de ficção (6 em inglês) que estão sendo traduzidos para o português e que já são um grande sucesso de vendas nos Estados Unidos e em várias outras partes do mundo, tendo ultrapassado a casa dos 8 milhões de cópias vendidas e alcançado o segundo lugar na lista dos mais vendidos do *New York Times*. Com direito a página na Internet, entrevistas às revistas de maior circulação nos Estados Unidos e até mesmo o projeto de um filme baseado na série, um dos autores, Tim LaHaye, é bastante conhecido do público brasileiro por livros como *O Ato Conjugal* e *Temperamentos Transformados*.

Nesse livro os autores exploraram uma interpretação, principalmente dos livros de Daniel, Ezequiel e do Apocalipse, para produzir ficção. Ensinar teologia através de ficção não é algo novo. Mesmo na nossa década temos o exemplo da série *Este Mundo Tenebroso*, que vendeu milhões de cópias ao redor do mundo e que popularizou imensamente a teologia da batalha espiritual. No caso do ensino de Lahaye e Jenkins não é uma questão de popularizar, pelo menos entre os evangélicos, a teologia que ensinam. Isso porque a teologia ensinada no livro já é bastante popular. No entanto, o livro tende a extrapolar as barreiras do gueto evangélico e alcançar o público incrédulo. Alguns dizem que o livro serve como um instrumento de evangelização e que "qualquer um que ler, não vai querer ser deixado para trás".

LaHaye afirma: "*Deixados para Trás* é o primeiro relato ficcional dos eventos que são fiéis à interpretação literal da profecia bíblica. Foi escrito para qualquer um que ame a ficção atraente, apresentando personagens verossímeis, um enredo dinâmico que também inclui acontecimentos proféticos em uma estória fascinante" (<http://www.leftbehind.com/authors/tim.html>). Ao final da série os autores acrescentam *Are We Living In The End Times? (Estamos Vivendo no Final dos Tempos?)* que se propõe a ser um estudo não ficcional das profecias sobre o final dos

tempos, apresentando em detalhes 20 razões porque podemos acreditar que estamos vivendo nessa época.

Porém, vamos tentar entender no que se baseia o livro e a série. Tim LaHaye é o fundador da PreTrib Research Center (Centro de Pesquisas Pré-Tribulacionistas). Essa linha de interpretação escatológica (pré tribulacionista) defende que haverá no futuro um arrebatamento secreto da igreja e que depois desse tempo acontecerá a grande tribulação. Na verdade, Cristo há de retornar secretamente e, depois da tribulação, visivelmente. A 2ª vinda de Cristo é dividida em partes. O arrebatamento é a primeira fase da volta de Cristo. Segundo LaHaye, "é aquele momento quando, como disse o apóstolo Paulo, 'o Senhor mesmo descera do céu com alarido...e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor no ares, e assim estaremos sempre com o Senhor' (I Tessalonicenses 4:16-17). É a mesma experiência que ele descreve em Primeira Coríntios 15:51 como o momento em que os cristãos são "transformados" de "mortais" em "imortais". A maioria dos cristãos espera que isto aconteça antes dos sete anos de tribulação descritos em Apocalipse, capítulos 6-19." (<http://www.leftbehind.com/rapture/>). Durante os sete anos de tribulação o mundo será governado pelo Anticristo que perseguirá as novas gerações de cristãos que se levantam com o arrebatamento. Depois desse período de sete anos, na 2ª vinda (ou 3ª), o governo do Anticristo será derrubado e o mundo será governado diretamente por Cristo no período chamado milênio.

Portanto, *Deixados para Trás* não é uma simples ficção inocente e cativante. É uma ficção que se aproveita de um bom momento comercial na história (de um livro surgiram vários) e ensina uma linha teológica específica. Minha intenção com esta resenha não é a de continuar o debate escatológico pré, pós e a-milenista, mas alertar aos pastores e líderes sobre a forma como uma teologia pode ser introduzida em suas igrejas sem que se perceba com clareza o que está acontecendo.

O enredo gira em torno de pessoas que ficaram para trás no arrebatamento secreto e de como acabam por entender, devido ao testemunho deixado em vídeo por um pastor, e também das lembranças que têm de seus entes queridos que se foram, que estão agora vivendo no período da tribulação. Os personagens principais são um piloto de avião que fica para trás com sua filha, tendo a esposa e o filho menor sendo arrebatados, um repórter de fama internacional que estava no vôo desse piloto quando acontece o arrebatamento, Nicolae Carpatia, que é identificado ao final como o Anticristo, um pastor auxiliar que é deixado para trás e encontra a fita de vídeo e uma aeromoça que acaba sendo "conquistada" pela força de Carpatia. Ao final do livro o

pequeno grupo de recém convertidos termina por organizar o “Comando Tribulação”, que dá origem ao livro seguinte. O terceiro livro da série em português chama-se *Nicolae*.

Quanto ao romance em si, não deixa de ser interessante. Difícil é tirar o ensino subliminar quanto a uma série de doutrinas que acompanham o tema central, tais como, arminianismo puro e simples, salvação universal de crianças e adolescentes entre outros.

Portanto, o livro não só ensina uma teologia, que do ponto de vista bíblico confessional reformado, é errada (arminianismo, salvação universal de crianças), mas também, ensina uma teoria escatológica como se fosse fato comprovado e a verdade última. Esses elementos comprometem o livro como um todo, fazendo-o uma perigosa fonte de erros.

Mauro Fernando Meister